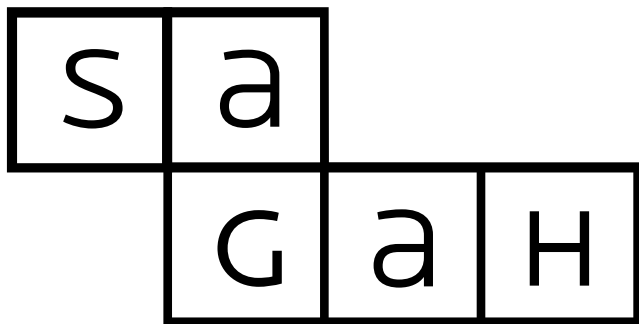


Fundamentos de Contabilidade

Vicente Eustáquio Mascarenhas





**SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS**



MASCARENHAS, Vicente Eustáquio.
Fundamentos de Contabilidade. 1ª ed. – Cursos de graduação. 177p.

Bibliografia

1. Contabilidade 2. Contabilidade Geral 3. Título

Todos os direitos em relação ao design deste material didático são reservados à SAGAH.

Todos os direitos quanto ao conteúdo deste material didático são reservados ao autor.

Todos os direitos de Copyright deste material didático são reservados à SAGAH.

MÓDULO 03

Partidas dobradas: processo de contabilização, lançamentos contábeis, métodos e processo. Regime de caixa e de competência

Método das Partidas Dobradas

A essência do método, universalmente aceita, é que o registro de qualquer operação implica que um débito numa ou mais contas deve corresponder a um crédito equivalente em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. **“Não há débito(s) sem créditos (s) correspondente (s).”**

O princípio básico da Contabilidade é manter o equilíbrio entre as contas contábeis: cada valor de débito corresponde a um mesmo valor de crédito.

O Método das Partidas Dobradas ou também chamado de Método Veneziano, surgiu no século XV, mudando o entendimento de contabilidade. Somente em 1494 que o

Frei Luca Pacioli escreveu sobre o método das partidas dobradas e esse sistema de registro se tornou um dos mais utilizados no registro contábil das transações financeiras das empresas.

O Frei Luca Pacioli é considerado o pai do método das partidas dobradas. Viveu na Europa, durante a Idade Média e segundo historiadores, teria aprendido este método com povos do oriente, com quem teve contato.

As partidas dobradas são simples, como escrito acima cada crédito corresponderá a um débito, ambos com o mesmo valor. Débito e crédito se opõem, é como se estivéssemos retirando recursos de uma conta, os repassando a outra. Vamos exemplificar: suponhamos que uma empresa possua \$ 1000 em caixa. A primeira transação que a empresa fará é a compra de um microcomputador, avaliado em \$ 500. No ato da compra,

o sistema contábil da empresa registrará desta forma:

D - Equipamentos de informática
- microcomputador

C - Bancos Conta de Movimento 500,00

Agora a empresa não mais possui

os \$ 1000 em caixa. No entanto, seu patrimônio total continua sendo de \$ 1000 – não estamos aqui considerando a depreciação –, porque possui \$ 500 em caixa e um microcomputador avaliado em \$ 500.

Escrituração Contábil

A escrituração contábil deverá ser mantida em registros permanentes, em idioma e moeda corrente nacionais, em forma mercantil. Devem ser observados os métodos e critérios contábeis uniformes no tempo, com obediência às disposições legais pertinentes e aos princípios de Contabilidade geralmente aceitos (Princípios Fundamentais da Contabilidade). As mutações patrimoniais serão registradas segundo o regime de competência.

Os registros devem ser feitos com individualização e clareza, por ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, borraduras, rasuras, emendas ou transporte para as margens. Os erros cometidos serão corrigidos por meio de lançamento de estorno. A individualização da escrituração compreende, como elemento integrante, a consignação expressa, no lançamento das características principais dos documentos ou papéis que lhe deram origem.

Na escrituração comercial é admitido

o uso de códigos de números ou de abreviaturas, desde que este conste de livro próprio, revestidos das formalidades a que estão sujeitos os livros comerciais.

Regras básicas

1. Iniciar a escrituração do evento contábil com local, data e ano,
2. Sempre na ordem: primeiro a conta de débito e depois a conta de crédito
3. A conta de crédito sempre precedida de "A", indicando ser "A" algum crédito.
4. O histórico deve se restringir às informações necessárias à correta interpretação do lançamento contábil, sendo resumido e ao mesmo tempo informativo.



Para saber mais:

Acesse o link:
<http://goo.gl/hBJ8Yt>

Exemplos Simplificados de Escrituração

SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

Constituição da empresa Nacional Kid Ltda., conforme contrato social no. 000323, registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, no valor de

R\$ 100.000,00 (cem mil reais) divididos em 100 quotas de capital no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada, sendo subscrito integralmente pelos sócios Antônio Figueira, José Mamão, Paulo Castanheira e Gustavo Manguiera, em partes iguais em 10/09/xx.

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 10 de Setembro de xx		
Capital a Integralizar	100.000,00	
A Capital Social		100.000,00

Pela subscrição do capital social da Empresa Nacional Kid Ltda., pelos sócios Antônio Figueira, José Mamão, Paulo Castanheira e Gustavo Manguiera, em partes iguais, conforme contrato social no. 000323, registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL EM DINHEIRO

Integralização do capital social da empresa Nacional Kid Ltda., pelos sócios Antônio Figueira, José Mamão, Paulo Castanheira e Gustavo Manguiera, R\$ 25.000,00 cada em dinheiro, comprovado por ficha de caixa em 12/09/xx

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 10 de Setembro de xx		
Caixa	100.000,00	
A Capital Social a integralizar		100.000,00

Pela integralização do capital social da Empresa Nacional Kid Ltda., pelos sócios Antônio Figueira, José Mamão, Paulo Castanheira e Gustavo Manguiera, em partes iguais, em dinheiro conforme ficha de caixa.

ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Nossa empresa efetuou um adiantamento à Comercial A BC Ltda. em cheques correspondente a 20% do valor do pedido de mercadorias para revenda. A entrega da mercadoria se dará em 40 dias contados a partir da data do pedido.

Valor do pedido – R\$ 4.000,00 em 1º/08/xx

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 01 de Agosto de xx		
Adiantamento a fornecedores – Comercial ABC	800	
A Bancos		800
Pelo adiantamento realizado a Comercial ABC, conforme recibo		

QUANDO DO RECEBIMENTO DA MERCADORIA 09/09/xx

Valor 4.000,00

Nota fiscal – 0015

Prazo para pagamento – 30 dias

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 10 de Setembro de xx		
Mercadorias	4.000,00	
A Fornecedores - Comercial ABC		4000
Pela aquisição de mercadorias por meio da nota fiscal nº.0015 de Comercial ABC		
Fornecedores – Comercial ABC	800,00	
A Adiantamento a fornecedores – Comercial ABC		800
Pela transferência do saldo do adiantamento realizado em 01/08 a Comercial ABC		

AQUISIÇÃO DE MERCADORIA

Aquisição de mercadora no valor de R\$1.000.000,00 com ICMS de 18%, a prazo.

LANÇAMENTO	DÉBITO	CRÉDITO
Estoques	820.000	
ICMS a recuperar	180.000	
A fornecedores		1.000.000

Obs.: A aquisição das mercadorias poderá ser realizada de outra forma, assim muda-se a conta de crédito, como os exemplos a seguir:

À vista em dinheiro – **Crédito – Caixa**

À vista em cheque – **Crédito – Bancos**

VENDA DE MERCADORIA À VISTA

Venda de todo o estoque à vista em cheques no valor de R\$ 3.000.000,00, com ICMS de 18%, Cofins de 3%.

LANÇAMENTO	DÉBITO	CRÉDITO
Bancos	3.000.000	
À Receita Bruta de Vendas		3.000.000
ICMS Incidente sobre Vendas	540.000	
A ICMS a Pagar		540.000
Cofins Incidente sobre Vendas	90.000	
À Cofins a Pagar		90.000
Custo de Mercadoria Vendida	820.000	
A Estoque		820.000

Obs.: A venda de mercadorias poderá ser realizada de outra forma, assim muda-se a conta de débito no primeiro lançamento, como os exemplos a seguir:

À vista em dinheiro – **Débito – Caixa**

À vista em cheque – **Débito- Bancos**

A prazo –Débito - **Clientes**

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Admitindo-se que nossa empresa tenha contratado uma operação de empréstimo com o Banco de Londres, contrato no. 137.518, no valor de R\$ 110.000,00, com crédito em conta corrente, pelo prazo de 12 meses com carência de seis meses, com juros mensais de 5% em 1º/08/xx.

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 10 de Setembro de xx		
Bancos Conta Movimento	110.000,00	
A Empréstimos/Financiamentos - Banco de Londres		110.000,00
Pela contratação de empréstimo junto ao Banco de Londres contrato nº 137.518		

CONTABILIZAÇÃO DOS JUROS EMPRÉSTIMOS

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 07 de Setembro de xx		
Despesas Financeiras	5.500,00	
A Empréstimos/Financiamentos - Banco de Londres		5.500,00
Pela contabilização dos juros mensais conforme contrato nº 137.518		

AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA EM CHEQUES

Aquisição de mercadorias no valor de R\$ 600.000,00 por meio da nota fiscal no. 132976 de Comercial Chatão Ltda. à vista com pagamento em cheque n o. 980777 em 13/11/xx.

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 13 de novembro de xx		
Estoques	600.000,00	
A Bancos Conta Movimento		600.000,00
Pela aquisição de mercadorias por meio de nota fiscal nº 132.976 de Comercial Chatão Ltda, à vista, com pagamento em cheque nº. 980.777		

PROVISIONAMENTO DE FOLHA DE PAGAMENTO

Provisionamento da folha de pagamento do mês de Abril/xx no valor de R\$ 100.000, 00 conforme mapa de apropriação emitido pelo Departamento Pessoal em 30 /04/xx, com INSS dos funcionários no valor de 8.000 (podendo ter alíquotas de 7,5%, 9%, 12% ou 14% conforme faixa salarial do empregado), INSS da empresa de 20% e FGTS da empresa de 8%.

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 30 de abril de xx		
Despesa com salário	100.000	
A Salários a pagar		92.000
A INSS a pagar		8.000
Despesa de INSS	20.000	
A INSS a pagar		20.000
Despesa de FGTS	9.000	
A FGTS a pagar		9.000
Pelo provisionamento da folha de pagamento do mês de abril/xx, conforme mapa de apropriação emitido pelo departamento Pessoal.		

PAGAMENTO DE INSS PROVISIONADO

Pagamento de INSS provisionado em cheques

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Pedro Leopoldo, 30 de abril de xx		
INSS a pagar(somatório INSS a pagar do lançamento anterior)	28.000	
A Bancos		28.000
Pagamento do INSS referente ao mês de mês de abril/xx, conforme mapa de apropriação emitido pelo departamento Pessoal.		

DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE DA EMPRESA

Depósito de R\$15.000,00 na conta corrente da empresa com recursos oriundos do caixa.

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Bancos	15.000	
A Caixa		15.000
Depósito na conta corrente com recursos oriundos do Caixa..		

RECEBIMENTO DE DUPLICATAS

Recebimento de duplicatas diversas no valor de R\$250.000,00 em cheques

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Bancos	250.000	
A Clientes		250.000
Recebimento de duplicatas diversas.		

REALIZAÇÃO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Realização de aplicação financeira no valor de R\$350.000,00, com recursos de conta corrente.

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Aplicação Financeira	350.000	
A Bancos		350.000
Realização de aplicação financeira com recursos de conta corrente da empresa.		

REGIME DE CAIXA E COMPETÊNCIA

Para se conhecer o resultado de um exercício é preciso confrontar o total das despesas com o total das receitas correspondentes ao respectivo exercício. É o regime contábil a ser adotado que definirá que despesas e receitas deverão ser consideradas na apuração do resultado do respectivo exercício.

Assim, são dois os regimes contábeis conhecidos que disciplinam a apuração do Resultado do Exercício: **Regime de Caixa e Regime de Competência.**

REGIME DE COMPETÊNCIA

O registro do documento se dá na data do fato gerador (ou seja, na data do documento, não importando quando vou pagar ou receber).

A Contabilidade se utiliza do Regime de Competência, ou seja, são contabilizados como Receita ou Despesa, os valores dentro do mês de Competência (quando gerados), na data onde ocorreu o fato Gerador, na data da realização do serviço, material, da venda, do desconto, não importando para a Contabilidade quando vou pagar ou receber, mas sim quando foi realizado o ato.

Regime de Competência

Resultado do Exercício	
Despesas Receitas	
Despesas	Receitas
2) Salários e Encargos 29.000,00	5) Aluguéis 4.500,00
3) Salários e Encargos 4.000,00	6) Alugueis 700,00
9) Impostos e Contribuições 11.000,00	11) Serviços Prestados <u>53.000,00</u>
10) Imp. E Contribuições 900,00	12) Serv. Prestados 14.000,00
13) Seguros <u>1.200,00</u>	
TOTAL: 46.100,00	TOTAL: 72.200,00
Resultado = lucro de R\$ 26.100,00.	

REGIME DE CAIXA

Diferente do regime de competência o Regime de Caixa, considera o registro dos documentos quando estes foram pagos, liquidados, ou recebidos, como se fosse uma conta bancária. Porém, para se medir os resultados de uma companhia, recomendo que se utilize do Regime de Competência, onde além de se considerar as vendas efetuadas, as despesas realizadas, também considera-se a depreciação, que no Regime de Caixa não se considera.

E talvez a depreciação do bens parece não ser importante, mas é, uma vez que no futuro você precisará repor esse bem, por isso há necessidade de averiguar se o

que você ganha hoje, o seu lucro, cobre também essa depreciação. Pode-se observar como o regime Contábil influencia no Resultado do Exercício. Nesse caso, o resultado apurado pelo Regime de Competência apresentou lucro maior que o apurado pelo Regime de Caixa. É evidente que isso não é regra geral: dependendo das operações, o resultado poderá ser maior ou menor, independentemente do regime utilizado.

No Brasil, as entidades com fins econômico devem apurar seus resultados pelo Regime de Competência, enquanto a adoção do Regime de Caixa é mais comum nas entidades sem fins lucrativos.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.